

# NEWS letter

Agrupamento de Escolas de Santo André

## Novos desafios



Foram anos a ver-te entrar, pela manhã, em passo acelerado e a cabeça já a mil.

Foram anos a ver-te ficar, muitas vezes, pela noite dentro.

Foram anos de trabalho em equipa, umas vezes navegando em águas mansas, outras em mar revolto.

Foram anos de partilha de alegrias mas também de algumas tristezas.

Foram anos de cumplicidade, de respeito, de confiança e de lealdade.

Foram mais de vinte anos a levar o barco para a frente. E, de repente, perdi o pé!

Mas, pelo AESA, ganhamos todos a força para continuar e, parafraseando o nosso hino, “Hoje e para sempre vamos recordar e na memória dos sorrisos temos a força para lutar”.



Ano X—Nº 76  
outubro de 2021

## Editorial



Em 1995 assumi a direção da ESSA e em 2013 do AESA. Foram muitos anos a desem-

penhar com muito gosto, dedicação e empenho o cargo de presidente do Conselho Diretivo, depois Executivo e mais tarde de Diretora. Foram muitos anos rodeada de excelentes profissionais, a começar pelas equipas que me acompanharam na Direção e pelos colegas que comigo trilhamos os caminhos da liderança e de gestão intermédia. Foram muitos anos a trabalhar, em conjunto, para que o AESA seja reconhecido como um dos melhores agrupamentos do nosso concelho.

Deixei a direção no dia 5 de outubro quando assumi um outro cargo, o de vereadora na Câmara Municipal do Barreiro, abraçando uma nova causa pública. Até à eleição do novo diretor, a Direção será assumida pela colega Gracinda Dias (subdiretora) e pelos adjuntos da Direção. Reitero o meu agradecimento ao envolvimento de todos na vida do AESA.

Desejo a todos o melhor que a vida tem para dar. Eu abraçarei todos os desafios sempre com a mesma perspetiva: aquela em que cada um de nós é único e tem muito para oferecer aos outros.

Abraço-vos e levo-vos no meu coração!

Arlete Cruz

## AESA acolhe docentes europeus

### Projetos ERASMUS+ no AESA: Formação de professores

Após o cancelamento das mobilidades físicas dos vários projetos Erasmus+, devido à pandemia Covid que, no último ano e meio, forçou professores e alunos a adaptarem os planos de trabalho colaborativo entre as várias escolas parceiras europeias, o AESA acolheu na semana de 13 a 17 de setembro um grupo de professores de dois projetos Erasmus+ que temos em desenvolvimento: “Together Against Bullying” e “DemEUcracy for all”. Desenvolveu ainda um conjunto de atividades no âmbito do *Job-shadowing* com colegas da Macedónia do Norte. Os participantes chegaram de vários países e cidades europeias: Polónia, Turquia, Croácia, Macedónia do Norte, Dinamarca e Sérvia, num total de 20 participantes estrangeiros.

Durante estes dias, desenvolvemos um programa recheado de desafios, tanto escolares como culturais, tanto a nível do património histórico e cultural, como natural, de acordo com a riqueza e diversidade que caracteriza a nossa região. Tivemos também a possibilidade de desenvolver um conjunto de atividades comuns, partilhando experiências na promoção da não violência e de contextos democráticos nas várias escolas europeias. Conhecemos políticas europeias de combate ao *Bullying* e ações pedagógicas e educativas na gestão de conflitos. Os participantes tiveram ainda a possibilidade de conhecer o nosso agrupamento, vivenciado a abertura do ano letivo com a receção de alunos. Para simbolicamente assinalar o Dia Mundial da Democracia, dinamizámos uma atividade *flashmob* no centro da cidade de Setúbal, onde os nossos colegas europeus fizeram um passeio no rio Sado para ver golfinhos e descobriram algumas das nossas especialidades gastronómicas.

No âmbito do projeto “Together against Bullying” foram também definidas as próximas atividades colaborativas, formação e intercâmbio com os alunos. Deste modo, esta semana de formação e trabalho colaborativo serviu para os professores explorarem as diferenças e as ações comuns nas escolas europeias parceiras, assim como, estratégias de prevenção e combate ao *Bullying* nas escolas da Europa democrática em que vivemos.

Rosário Santos

Coordenadora de projetos



## Projeto Erasmus+ Turquia



O AESA regressou às mobilidades dos vários projetos Erasmus que dinamiza, concretizando a segunda mobilidade no âmbito do «Let's go increase skills of 21st Century», entre os dias 20 e 24 de setembro, na escola "Ortakoy 80 Yil Vocational and Technical Anatolian High School", em Ancara, Turquia.

Nesta mobilidade participaram a Diretora e a coordenadora dos Projetos em Desenvolvimento do Agrupamento. A adaptação a uma nova normalidade permitiu que os vários participantes das escolas parceiras (Tuquia, Portugal, Itália, Grécia e República Checa) retomassem as atividades do projeto, delineando novas etapas e metas, com vista ao desenvolvimento de produtos

na área da robótica e da tecnologia. Durante estes dias, no Ortakoy MTAL Robot Club, para além da tomada de conhecimento da realidade escolar da capital da Turquia e em concreto da escola anfitriã, os vários participantes tiveram a possibilidade de aprofundar os seus conhecimentos na área da programação de robótica, nas ferramentas de robótica para as atividades letivas e construir robôs que disputaram uma renhida corrida, tendo saído vencedores todos os países participantes.



A formação foi assegurada por Murat Suzgun, Ercan Kuçukarslan, Ahmet Okan Yavuz e Osman Çirak e os certificados foram entregues, numa cerimónia, pelo Diretor Nacional de Educação para o distrito de Mamak, Mustafa Ozel, e pelo diretor da escola anfitriã, Yusuf Yondem. O país anfitrião apresentou um programa semanal recheado de desafios escolares e culturais, numa cidade vibrante, tanto a nível do património histórico e cultural como de modernidade e diversidade. Tivemos a possibilidade de ver a imensidão da cidade através das muralhas do castelo de Ancara e a grandiosidade da



peessoa e do legado do fundador da República da Turquia, Mustafa Kemal Atatürk, na visita ao seu túmulo, que disse «“São os professores, somente eles, quem libertam os povos e transformam as coletividades em verdadeiras nações.”. A semana terminou com a visita à região histórica e turística da Capadócia, com a suas formações geológicas únicas, às cidades subterrâneas e inúmeras habitações e igrejas escavadas em rocha. No trajeto visitámos ainda o grande lago salgado Tuz Golu.

Valeu a pena! Görüşürüz! Até sempre!

Rosário Santos  
Coordenadora de



## Projeto Erasmus+ Strategic Partnership

Realizou-se, finalmente, após meses de espera devido à pandemia, a primeira mobilidade envolvendo alunos no âmbito do projeto *DemEUcracy for ALL*. Ao longo do ano letivo de 2020/2021, alunos dos países parceiros, Portugal, Dinamarca, Polónia, Sérvia e França, trabalharam colaborativamente nas atividades *The Path to Freedom*, por meio da plataforma eTwinning. As atividades desenvolvidas culminaram na criação de um jogo digital (*Quizizz*) e de um livro digital (*Storyjumper*).

Entre 11 e 15 de outubro, em Middelfart, Dinamarca, alunos dos países parceiros puderam finalmente encontrar-se pessoalmente e apresentar o trabalho desenvolvido. Os autores das histórias constantes no livro *The Path to Freedom* (alunos do nível secundário) tiveram a oportunidade de praticar a metodologia *Dialogic Reading* junto dos pequenos ilustradores dinamarqueses (1º ciclo). Esta atividade resultou numa enriquecedora ponte entre diferentes culturas, idades e níveis de ensino, promovendo a empatia entre todos os presentes.

A participação numa aula de Inglês revelou-se fascinante para os alunos portugueses, uma vez que na Dinamarca os alunos, por norma, em vez do manual físico e material de escrita (papel, caneta...) utilizam apenas os seus computadores nos quais desenvolvem as atividades da aula. Por outro lado, é muito comum ver grupos de alunos nos diversos espaços da escola a realizar trabalhos de grupo solicitados pelos professores e que terão que ser apresentados no final da aula, promovendo, desta forma, a autonomia e responsabilidade.

Ao longo dos dias, os alunos participaram em diversas atividades relacionadas com as temáticas da Democracia e dos Direitos Humanos; Durante a *Human Rights Workshop* os alunos apresentaram representações dos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Por outro lado, a atividade *Young People in Politics* permitiu aos jovens desenvolver o seu espírito crítico e de resolução de conflitos ao debaterem ideias relacionadas com os valores democráticos e cidadania. Esta atividade, durante a qual foram abordados assuntos como o aborto e a obrigatoriedade de administração de vacinas, foi promovida por jovens ativistas locais com representação na Câmara Municipal de Middelfart. Por fim, os jovens simularam a criação de uma campanha política e elaboração de cartazes.

A deslocação a Copenhaga também teve uma vertente pedagógica com a visita à ONG *Project Outside* que, através da apresentação do seu trabalho notável junto dos sem-abrigo, despertou nos nossos alunos o espírito de solidariedade e voluntarismo na ajuda ao outro. No último dia, equipas de alunos dos diversos países trabalharam colaborativamente na criação do mascote *Liberty*, que deverá representar os valores democráticos e a dimensão europeia preconizados pelo nosso projeto. Como habitual, a partilha cultural e gastronómica não podia faltar neste encontro, tendo o grupo multicultural partilhado na mesma mesa iguarias internacionais como o *Smørrebrød* dinamarquês, o *Borscht* polaco e, como não podia deixar de ser, bacalhau e arroz doce.

Para finalizar esta partilha enriquecedora, toda a equipa *DemEUcracy for ALL* desafiou os seus limites com a subida e travessia da ponte Lillebaelt, 60 metros acima do nível do mar. Esta experiência permitiu estreitar laços de amizade e confiança entre a equipa e, certamente, os nossos alunos não a irão esquecer:

*"O encontro na Dinamarca foi espetacular! Foi divertido ver como funciona uma escola na Dinamarca e como é um dia normal."* - Diogo Loureiro

*"Eu vi, provei e senti coisas que nunca pensei que pudesse."* - Gonçalo Calado

*"A Dinamarca é um país muito bonito e espero um dia voltarmos a encontrar-nos."* - Lara Reis

*"A coisa mais importante que ganhei com esta experiência foram as novas amizades internacionais que fiz e a memórias que ganhei."* - Filipa Manso

*"Obrigada pela melhor semana da minha vida!"* - Eliana Monteiro

*"Se eu pudesse voltava para lá agora mesmo!"* - Marta Pedro

Laura S. Maria  
Coordenadora do projeto



## Projeto Erasmus+ Espanha

O AESA participou na 1ª mobilidade europeia em tempo de pandemia Covid19 com a presença da coordenadora dos Cursos EFA, docente Teresa Dias, e da professora Vanda Martinho em Reus, Espanha, em julho. Nesta formação houve oportunidade de tomar contacto com modelos de formação no âmbito da Educação de Adultos e de partilhar metodologias com recurso às ferramentas digitais, nomeadamente o trabalho realizado, em pequenos grupos, com as "digital Tools" Powtoon, que, como as outras ferramentas digitais, são úteis e intuitivas, o que facilita o desenvolvimento das aprendizagens. Esta ferramenta, Powtoon, inclui formatos de trabalho que vão ao encontro do interesse dos formandos adultos e que lhes desperta curiosidade, o que facilita o processo ensino aprendizagem.

De referir, ainda, a apresentação levada a cabo pelas participantes que deu a conhecer a nossa escola e o trabalho que realizamos, a cidade do Barreiro, enfim, um pouco do nosso país e das práticas letivas no AESA.

Esta mobilidade inseriu-se no âmbito da ação de formação "Training course: Digital tools for adult education how to integrate digital tools in adult education" e teve como objetivos promover a cooperação para a inovação e intercâmbio de boas práticas e apoiar as organizações, nomeadamente as escolas, no trabalho conjunto, tendo em vista o melhoramento dos seus programas partilhando práticas inovadoras. As atividades realizadas foram de partilha de experiências e das diversas realidades culturais entre participantes.

Ver o vídeo: <https://youtu.be/w4eQ6bsvWlg>

Profs Teresa Dias e Vanda Martinho



## Selo Nacional de Qualidade eTwinning

Foram reconhecidos a nível nacional com o Selo de Qualidade eTwinning os seguintes professores e respetivos projetos implementados no AESA no ano letivo de 20/21:

"Fun English with Web 2.0 Tools" – Laura Silva Maria  
<https://twinspace.etwinning.net/124135/home>

"The Blue Planet" – Idalina Forestier e Laura S. Maria  
<https://twinspace.etwinning.net/124420/home>

"World is My Laboratory" – Ana Ferreira e Isabel Tomás  
<https://twinspace.etwinning.net/162805/home>

Estão de parabéns todos os professores envolvidos nestes projetos e, especialmente, os alunos que tornaram possível a promoção de práticas de aprendizagem colaborativas e inovadoras.



Laura Maria  
Coordenadora eTwinning



## Primeira visita de estudo deste ano letivo

### Programa: “Mulheres de coragem na Presidência da República”

No passado dia 12 de outubro, tivemos a oportunidade única de participar no projeto “Mulheres de Coragem”, criado pela Presidência da República.

No dia da nossa visita, a convidada escolhida pelo PR foi Carmen Garcia, uma enfermeira, escritora e mãe de 37 anos. A sua história de perseverança é, de facto, inspiradora, e ensinou-nos que é realmente possível lutarmos por quem mais precisa, ao invés de acharmos que uma só pessoa não faz a diferença. No final da sua palestra, tivemos a possibilidade de a ouvir e falar mais um pouco com ela – o melhor da palestra ... para além de ser bastante simpática, não fazia ideia do quão tocante tinha sido aquilo nem o porquê de ser uma mulher de coragem ... não podia estar mais enganada, é sem dúvida das mulheres mais indicadas para este projeto.

O PR ainda nos proporcionou um pequeno lanche, composto por pastéis de Belém e sumos de laranja natural (delicioso!), e uma sessão de fotos com o mesmo, onde entregámos umas lembranças que representavam a nossa cidade. Foi sem dúvida uma tarde inspiradora, memorável, cheia de vida e comovente. Com esta visita, senti que realmente posso fazer a diferença no mundo e que devo lutar pelos meus objetivos.

Obrigada à Presidência da República, às professoras Manuela Rocha e Gracinda, Dias por terem tornado esta visita possível. Será algo que nunca esquecerei.

Telma Pires - 12ºH



## Projeto “Aprender a ser feliz”



O projeto ASF, iniciado na EB1 com os nossos alunos, tem seguimento no 2º ciclo desde o dia 25 de outubro. As sessões são semanais, das 12:30h às 13:00h, na Biblioteca da EB2/3.

Para a realização da prática os alunos devem levar roupa confortável e uma toalha. Esperamos, deste modo, contribuir para o bem-estar dos nossos jovens e para a sua satisfação pessoal. Porque quem está bem consigo está bem com os outros e com o mundo que o rodeia!

Idalina Le Forestier  
Coordenadora do projeto

## Uma questão de multiculturalidade

Não é de agora que existem crianças de vários países e culturas na escola da Telha Nova.

Não é este ano que o número de alunos estrangeiros aumentou ou sequer atingiu o seu máximo.

Mas, é neste ano letivo, que as turmas do 3º ano querem dar visibilidade a esta realidade, conhecer os benefícios de conviver com culturas diferentes, refletir sobre palavras importantes tais como “respeito”, “aceitação”, “adaptação”, “diferença” e “união”.

Todos os meses será feita uma pesquisa sobre um dos países de origem dos nossos alunos, envolvendo as suas famílias. Os resultados desta investigação irão dar origem a trabalhos e atividades de sensibilização nas turmas, incrementando o conhecimento e respeito mútuo entre todos. A divulgação destas atividades à comunidade escolar será realizada através da biblioteca escolar e de artigos na newsletter do Agrupamento.



No mês de outubro, celebrámos o **Brasil**. As duas alunas brasileiras do 3º A, a Ana Luíza e a Sofia, ensinaram-nos a localizar o Brasil no mapa, ouvimos o hino, conhecemos a gastronomia, a música, os trajes e riqueza natural desse país. Mas o que mais marcou as crianças foi dançar o samba e recordar os feitos de Pelé no futebol mundial.

Somos todos iguais... e isso torna-nos humanos.

Somos todos diferentes...e isso torna-nos mais ricos.



Professores do 3ºano

## Aula viva com...

### Aula Viva com Ana Nascimento—coreógrafa e bailarina da Companhia DanceUpBallet

A dança é um elemento cultural e uma forma de manifestação da expressividade humana. Podemos considerar que a linguagem gestual foi uma das primeiras formas de comunicação entre os seres humanos. Estimulados pelos sons da natureza, das palmas, da batida do coração e demais barulhos, homens e mulheres começaram a movimentar os corpos com intuito comunicativo e também espiritual.

Com o passar do tempo a dança passou a envolver outras linguagens, não se prendendo a padrões clássicos e estéticos. A expansão da indústria e crescimento das cidades faz com que a dança assuma maior cariz social. O nosso Projeto "A influência social da dança, da música e da moda" (que, em breve, iremos divulgar) assenta numa pesquisa a partir de temas relacionados a questões sociais, culturais, comportamentais, quotidianas, tão importante para contemplação da prática e para a compreensão dos fenómenos sociais como seja a evolução da dança, da música e da moda, através dos tempos.

A partilha que a bailarina Ana Nascimento nos proporcionou evidenciou ainda a importância da motivação, empenho e projeção, que se deve ter para alcançar objetivos e evoluir.



Profª  
Manuela Rocha

## Netsegura AESA



Continuando a sua tarefa de sensibilização e consciencialização para as problemáticas ligadas à segurança no mundo digital, o Projeto NetSegura AESA iniciou as suas atividades neste novo ano letivo com atividades comemorativas do Mês da Cibersegurança (outubro). Neste âmbito, foram realizadas sessões de cinema nos dias 14, 15, 18, 20 e 21 no auditório da EB2/3QL para quatro turmas do 5º ano, 5 turmas do 6º ano e duas turmas do 9º ano, onde as temáticas do *Cyberbullying* e das Redes Sociais estiveram em evidência e que foram posteriormente debatidas em sala de aula. Como sempre, o Projeto NetSegura contou com a adesão de docentes de várias disciplinas para a implementação das suas

propostas.

Ao longo deste ano letivo serão realizadas múltiplas atividades, sempre com o objetivo de que os membros da comunidade educativa AESA possam aproveitar ao máximo as potencialidades que nos são oferecidas pelo mundo digital, garantindo sempre os níveis de segurança indispensáveis.

O trabalho desenvolvido nos últimos anos foi reconhecido com a atribuição ao agrupamento do selo de ouro da segurança digital, o que traduz o comprometimento do AESA com a segurança e a saúde digital de todos os seus membros. Uma vez mais, esse trabalho será continuado.

Contamos com todos, podem contar também connosco.



Jani Miguel / Vítor de Oliveira

Coordenadores do projeto NetSegura AESA

## Exposição Halloween na EB 2-3



# PADDE

## PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA



A Sociedade do Conhecimento e a revolução digital colocam à escola atual novos desafios, no sentido de repensar o ato educativo, dotando os alunos de um conjunto de saberes considerados vitais para a sua vida pessoal, social e profissional.

Por outro lado, a pandemia de COVID19 impôs uma profunda transformação nos métodos de ensino e nas ambiências de aprendizagem, ajudando a implementar a mudança de paradigma que muitos advogam estar em curso. Neste momento “é possível pensar numa educação mais *blended*, mais híbrida, nomeadamente, através de processos de inovação sustentada, que permitam combinar diferentes presenças (físicas e digitais), tempos (síncronos e assíncronos), tecnologias (analógicas e digitais), culturas (pré-digital e digital) e, sobretudo, articular diferentes espaços e ambientes de aprendizagem (analógicos e digitais)”, como bem aponta o professor António Moreira.

A sala de aula - física ou virtual - deve ser, cada vez mais, um ponto de partida e de chegada, um espaço que se combina com outros, como a biblioteca ou a casa, ampliando as possibilidades de aprendizagem. Estas questões pedagógicas têm preocupado a generalidade do corpo docente do Agrupamento de Escolas de Santo André, que procura integrar as tecnologias na prática letiva e não letiva, acompanhando a mudança de paradigma já mencionada.

Deste modo, torna-se inevitável (re)pensar as abordagens pedagógicas e didáticas, tornando os métodos pedagógicos e avaliativos em dinâmicas mais digitais e colaborativas, centradas no aluno.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) é um instrumento orientador e facilitador da implementação das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, incutindo a mudança de práticas. A sua elaboração serve para apoiar a escola a refletir sobre metas a atingir, definindo a sua estratégia digital, já inscrita no lema do Projeto Educativo (“Eu e os outros num mundo em mudança”) e nos Princípios e Valores deste documento estruturante. Nas várias fases do processo, auscultaram-se os diferentes atores educativos - docentes, alunos, funcionários do agrupamento e encarregados de educação -, tanto para a reflexão sobre os resultados obtidos, como na sugestão de ações concretas de melhoria, que constituem a base deste documento onde se definem as áreas de intervenção prioritária em três dimensões: organizacional, pedagógica e tecnológica e digital.

Em suma, tivemos sempre em mente a visão de um “AESA + Digital”, cunho distintivo da nossa abertura à mudança.

Fátima Correia  
Coordenadora do PADDE



### Ações de Curta Duração AESA+DIGITAL

#### ACD1 Ferramentas WEB2.0: Programar e jogar para aprender

- 28 outubro **LEARNING APPS** Prof. Fátima Correia
- 10 novembro **PLICKERS** Prof. Anabela Luz
- 12 janeiro **SCRATCH** Prof. Mariana Guerreiro

#### ACD2 Ferramentas WEB2.0: Jogar, avaliar e partilhar

- 15 fevereiro **SOCRATIVE E QUIZZZZ** Prof. M<sup>o</sup> João Mendes
- 9 março **EBOOKS** Prof. Laura Maria
- 4 maio **EXPOSIÇÕES VIRTUAIS** Prof. Rosário Santos
- 1 junho **BAMBOOZLE E PEAR DECK** Prof. M<sup>o</sup> Manuel Dias

Início: 18h30 | Online *Microsoft Teams* | Duração de cada sessão 1h



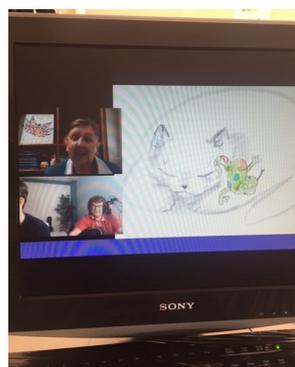
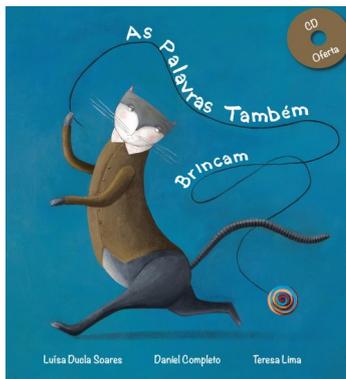
## MIBE: Bibliotecas Escolares



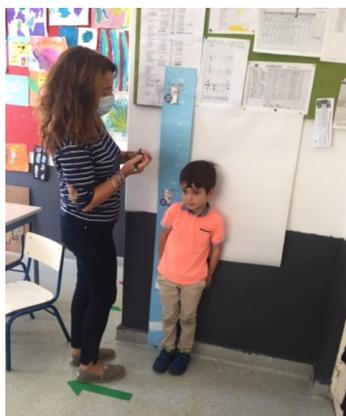
O Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE) congregou inúmeras atividades nas BE do AESA. No pré-escolar e 1º ciclo houve receção aos meninos do 1º ano. Os alunos foram conhecer o espaço da biblioteca e ouviram histórias como "As corujas bebés", de Martin Waddell e "O Cato quer Mimos", de Alberto Faria e Ana Ventura.

Neste mês de outubro, as crianças iniciaram também a requisição domiciliária com o objetivo de despertar o gosto pelos livros e pela leitura e integrar a família neste processo.

Voltem sempre e boas leituras!



Ainda neste mês internacional das BE, tivemos a apresentação de três álbuns da autora Luísa Ducla Soares e do compositor e ilustrador Daniel Completo para todas as salas do Pré-Escolar e do 1º ciclo. Por um lado, os alunos dos 4ºs anos foram às salas dos mais novos ler alguns poemas destes álbuns. Por ou-



Para completar o projeto, pesámos e medimos todos os alunos e o passaporte está pronto a ser pintado, pois todos estão motivados para comer frutas e legumes de cores variadas.

O Pré-Escolar e as turmas de 1º e 2º anos irão mais uma vez participar no projeto "Heróis da Fruta". Os principais objetivos são: aumentar a ingestão de «Super Alimentos» (frutas e vegetais) para as crianças alcançarem as quantidades mínimas diárias recomendadas; reduzir o consumo de «Super Industrioso» (alimentos com açúcar, sal ou gordura em excesso); promover a literacia alimentar junto dos pais/encarregados de educação a fim de incentivar hábitos familiares mais saudáveis e sus-

## MIBE: Bibliotecas Escolares

**PENNAC CRIOU OS DIREITOS INALIENÁVEIS DO LEITOR**

O direito de:

1. Não ler
2. Saltar páginas
3. Não acabar um livro
4. Reler
5. Amar os "Heróis" dos romances
6. Ler não importa a que
7. Ler não importa onde
8. Saltar de livro em livro
9. Ler em voz alta
10. Não falar do que se leu

Criado em parceria, Daniel Pennac

**E OS NOSSOS ALUNOS DO 5º E DO 6º ANO SE FICARAM ATRÁS...**

Mês Interativo da Biblioteca Escolar

Na visita à Biblioteca...

...mostraram ser grandes leitores e também criaram os "seus" direitos.

A biblioteca da EBQL recebeu os alunos do 5º e 6º anos para uma atividade de promoção da leitura que partiu dos célebres "10 Direitos do Leitor", imaginados por Daniel Pennac, para convidar os jovens atuais a pronunciarem-se também sobre os seus direitos relativamente ao ato de ler. As ideias foram muitas e interessantes e aqui as partilhamos com todos.

Fernando Augusto  
Coordenador da BE de 2º e 3º ciclos

**DIREITOS DO LEITOR 6º ANO**

- Ler a que quisermos
- Apoiar a pessoa estranho da história
- Compreender a obra
- Ver só as imagens
- Ler em conjunto

**DIREITOS DO LEITOR 6º ANO**

- Ler todos os dias
- Imitar a personagem
- Não ler em voz alta
- Dar opiniões diferentes sobre o livro

**DIREITOS DO LEITOR 6º ANO**

- Ver só a capa
- Imaginar a história
- Saber um livro a um colega
- Falar do que se lê
- Falhar o livro a vontade

**DIREITOS DO LEITOR 5º ANO**

- Ler em silêncio e em paz
- Poder ler todos os livros
- Ler com vozes estranhas
- Comegar um livro e não o acabar
- Dar a nossa opinião sobre o livro

**DIREITOS DO LEITOR 5º ANO**

- Ler em voz alta em qualquer lado
- Ler várias vezes o momento de que mais gostamos
- Desfrutar do livro
- Receber um livro em bom estado
- Ler em conjunto quando e onde quisermos

**DIREITOS DO LEITOR 5º ANO**

- Ler um livro online
- Partilhar um livro
- Ler versinhos de ler em voz alta
- Ler com sossego mesmo se não agradarmos
- Pisar emocionado com o que se lê

### Caminhada literária

A biblioteca da ESSA além de receber todas as turmas de 10º ano para uma sessão de formação de utilizador, mostrando aos novos alunos como os recursos que disponibiliza são essenciais para o seu sucesso escolar, quis também envolver a restante comunidade nas iniciativas do Mês da Biblioteca Escolar porque o ato de aprender não pode estar encerrado nas paredes da sala de aula ou da escola. Assim, e porque também devemos cuidar do nosso bem-estar, promoveu uma Caminhada Literária pela serra da Arrábida, no domingo 24 de outubro. O bom tempo proporcionou o convívio e para além de se apreciar a natureza ainda se partilharam várias leituras: poemas de Alberto Caeiro, heterónimo pessoano, um diálogo entre D. Quixote de La Mancha e o seu amigo Sancho Pança, uma reflexão de Sebastião da Gama e um texto de frei Agostinho da Cruz, o monge eremita que viveu na Arrábida.

Os "bravos" participantes foram acompanhados pelo guia, Nelson José, do ginásio "Cross", na Moita. O balanço final foi positivo: todos gostaram e ficou a promessa de se organizar algo mais... um dia destes!

Fátima Correia  
Coordenadora da BE da ESSA



## Momentos de despedida

